

30/01/2019 09:37 - AO VIVO: Audiência pode por fim a crise no transporte público da capital

Nenhum ônibus circulou em Porto Velho desde a última sexta-feira (25). A situação deve persistir, pelo menos, até hoje (30), prejudicando cerca de 70 mil usuários.

Uma audiência acontece agora 2ª Vara da Fazenda Pública, ação que visa resolver o impasse criado pelo Consórcio SIM que alega ter entrado em crise financeira e por isso está com as atividades paralisadas prejudicando a população e trabalhadores.

Estão presentes na reunião, os representantes do sindicato da categoria, do Consórcio SIM e o prefeito de Porto Velho Hildon Chaves (PSDB).

Assista ao vivo



Primeira parte da audiência



Histórico



No último sábado, dia 26, durante assembleia do Sítetuperon, Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Coletivo, a categoria decidiu, por unanimidade, pedir demissão em massa.

Segundo o presidente da entidade, Francinei Oliveira, 95% dos cerca de 730 trabalhadores votaram nesse sentido. Ele informou que o impasse com o Consórcio SIM chegou ao limite.

“A empresa vem alegando, desde o ano passado, à Prefeitura que está com dificuldade financeira em relação a várias outras modalidades criadas sem controle na cidade como táxi-lotação e aplicativos. Nesse meio tempo, a empresa não se adequou à situação e infelizmente esse impacto começou a atingir a nós trabalhadores, com atraso

de salários, de férias. E por fim, a empresa protocolou um ofício na tentativa de retirar todos os nossos benefícios”.

A categoria havia entrado em greve no dia 21 de janeiro. Em audiência trabalhista no dia 23, no Tribunal Regional do Trabalho, intermediada pela prefeitura, os rodoviários decidiram voltar ao trabalho mesmo sem receber proposta da empresa, para não ter que pagar multa imposta pela justiça.

A reunião terminou sem acordo. Na ocasião, a Prefeitura de Porto Velho alegou que atendeu a quase todos os pedidos do Consórcio SIM para garantir a continuidade do serviço e atender a população com o transporte público.

O presidente do Sindicato contou ainda que após o retorno ao trabalho, os ônibus estavam sem combustível.

Francinei Oliveira informou que a decisão de demissão em massa da categoria deve ser comunicada oficialmente à Prefeitura e ao Consórcio SIM até esta terça-feira.

O Sindicato espera que uma nova empresa comece a operar no sistema de transporte de Porto Velho e que os trabalhadores sejam recontratados. Duas audiências de conciliação na justiça estão previstas para quarta-feira, dia 30.

A reportagem não conseguiu contato com o Consórcio SIM.

Em nota, a Prefeitura informou que está esgotando as vias administrativas processuais, solicitando a antecipação das audiências judiciais previstas no Tribunal Regional do Trabalho e Vara da Fazenda Pública.

Além disso, declarou que o Município já está com a licitação pronta para contratar uma nova empresa. Na nota, o prefeito Hildon Chaves também garantiu que descarta o aumento da passagem; e, caso haja reajuste, será apenas correção inflacionária, com mínimo impacto ao usuário do transporte público coletivo.

Fonte: Redação Notícias RO